

DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO PARA ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

MARIA TERESINHA DIAS DE ANDRADE

Bibliotecária-Chefe da Biblioteca da
Faculdade de Saúde Pública da USP

DAISY PIRES NORONHA

LEDA C. P. DE CAMPOS CAMARGO

Bibliotecárias do Setor de Referência

MARIA IZABEL DE ULHOA CINTRA

MARIA IZABEL VIVEIROS DA ROCHA

Encarregadas do Projeto

Os serviços de notificação corrente de informação bibliográfica e seu desenvolvimento por Centros de Documentação Científica, Bibliotecas universitárias e especializadas. Entraves e dificuldades enfrentadas para a execução dos mesmos.

Experiências de DSI manuais no Brasil. A Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP e seu serviço de notificação corrente.

Elaboração e implantação de um projeto para o desenvolvimento de um serviço de DSI para alunos de pós-graduação da F.SP.

Metodologia adotada; serviços oferecidos, definição dos perfis de interesse; controle da disseminação da informação; notificações e artigos.

Avaliação e comentários sobre o projeto.

1. INTRODUÇÃO

Constituem-se meios eficientes para manter os pesquisadores e estudiosos a par dos últimos progressos da ciência, os serviços de notificação corrente de informação bibliográfica. Cabe aos centros de documentação científica e às bibliotecas universitárias e especializadas criar condições que facilitem o acesso à informação bibliográfica para seus usuários.

É sabido que em nosso meio as bibliotecas contam com série de dificuldades a se-

rem enfrentadas, principalmente as de origem financeira que afetam, principalmente, as subscrições de periódicos e de índices e abstracts. Infelizmente, a manutenção de acervos atualizados ainda não constitui preocupação prioritária por parte da maioria dos nossos administradores. Esta situação, sem dúvida, pode constituir-se em sério entrave para o desenvolvimento de serviços de notificação corrente.

Todavia, algumas bibliotecas, que além de bons acervos desenvolvem serviços de atendimento do usuário, têm procurado oferecer serviços de Disseminação Seletiva da Informação (DSI). Esses serviços envolvem o fornecimento, mediante perfis de interesse, de levantamentos bibliográficos, índices de periódicos correntes, de monografias, de relatórios técnicos, resumos e artigos, entre outros.

Segundo Mauerhoff⁷ os sistemas de DSI nada mais são do que uma extensão dos serviços convencionais de referência. Portanto, nada mais adequado que seu desenvolvimento ocorra dentro das bibliotecas. Afirma ainda esse autor, que há vários anos esse serviço tem sido desenvolvido manualmente por bibliotecas e bibliotecários, com a finalidade de oferecer serviços correntes de alerta. A inovação de Luhn, segundo Maurehoff⁷, constitui-se tão somente na introdução de mecanização do sistema de DSI, com o objetivo de melhorar as deficiências do sistema manual.

Atualmente, na sua maioria, o sistema de DSI desenvolvido internacionalmente, é feito por meio de computadores. No nosso meio, BIREME^{1,2}, para o campo da saúde, tem oferecido a grupos e a indivíduos, serviços de DSI para alguns assuntos, utilizando-se de computador. Há iniciativas de outras bibliotecas criando serviços manuais de DSI, como é o caso da Biblioteca do Instituto de Energia Atômica⁵ que desenvolve serviço dessa natureza, exclusivamente para os técnicos do Instituto; e da Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP⁹ oferecido ao corpo docente da Unidade. Outras modalidades de notificações correntes são realizados por várias bibliotecas, como é o caso do fornecimento de fotocópias de índices de periódicos correntes, que circulam tanto em forma de publicação^{6,11,12}, como em folhas soltas *

A Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP) tem procurado, ao longo dos anos, manter um acervo o mais completo possível e atualizado, principalmente no que se refere a periódicos técnico-científicos e a bibliografias (índices e abstracts) que atendam os interesses de ensino e pesquisa nos campos da saúde pública e administração hospitalar. Seu atual acervo oferece condições para o desenvolvimento de serviços de notificação corrente aos seus usuários. O Setor de Referência da Biblioteca proporciona exposição semanal dos últimos fascículos recebidos com permissão para o empréstimo incorporados ao acervo; publicação do Boletim da Biblioteca. Essas facilidades, todavia, não são suficientes, carecendo

* A título de exemplo citamos a Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP que divulga seus periódicos correntes fazendo circular os respectivos índices em forma de xerox.

de maior dinamização. Observa-se, por exemplo, que o uso de índices e abstracts é muito baixo apesar da coleção da Biblioteca ser bastante expressiva nos campos da saúde pública e administração hospitalar. Assim, serviços que envolvam levantamentos bibliográficos prospectivos realizados por meio de índices e abstracts, completados por circulação mais agressiva de periódicos recentemente recebidos, além de amplas facilidades de localização e obtenção dos documentos podem constituir-se em importante meio para dinamizar seus serviços.

O usuário da Biblioteca da FSP, excetuando os professores do corpo docente da Faculdade — que em geral possuem uma metodologia própria de estudo — que mais necessita de apoio bibliográfico para desenvolvimento de pesquisas, é o aluno de pós-graduação.

A FSP desde 1970 ministra cursos de pós-graduação em dois níveis — mestrado e doutorado — os quais exigem apresentação de dissertação e de tese, respectivamente. Via de regra, para as dissertações são apresentados trabalhos de revisão bibliográfica sobre temas específicos. Já para teses, os trabalhos são de investigação original. Em qualquer um dos casos a preparação desses trabalhos exige dos alunos completa revisão bibliográfica não só retrospectiva com prospectiva.

Para tomar conhecimento das informações bibliográficas atualizadas os alunos necessitam manter um sistema de estudo organizado. Todavia, observa-se que a frequência desse usuário à Biblioteca é baixa, talvez por falta de tempo decorrente de acúmulo de tarefas (dentro e fora dos cursos). Conclui-se, portanto, que esses alunos precisariam contar com maiores facilidades de acesso ao material bibliográfico, isto é, serem estimulados a usar a Biblioteca. Para tanto, serviços mais dinâmicos e atrativos deveriam ser criados.

Além disso, pensou-se também que os orientadores, para poder cumprir seu papel junto dos seus orientados, necessitariam também contar com apoio de serviços que lhes proporcionassem informações imediatas e atualizadas sobre os temas desenvolvidos pelos seus orientados.

Portanto, a dinamização das atividades do Setor de Referência da Biblioteca da FSP passou a constituir-se em meta prioritária da Biblioteca. Assim, foi elaborado um projeto para desenvolver um serviço de DSI para alunos de pós-graduação da FSP adaptado às suas necessidades imediatas e aos recursos da Biblioteca, visando não só contribuir para que o nível das dissertações e teses seja cada vez melhor, como também para o aperfeiçoamento dos recursos humanos em saúde pública e administração hospitalar.

2. METODOLOGIA

2.1 Seleção dos participantes

Em dezembro de 1977, era de 249 o número de alunos matriculados no curso de

pós-graduação da FSP (em nível de mestrado e doutorado). Estes encontravam-se em diferentes etapas da pós-graduação, devido às peculiaridades que caracterizam esses cursos, possibilitando ao aluno concluí-lo entre 12 a 60 meses. Assim, alguns alunos estavam apenas cumprindo créditos, outros em fase inicial do plano de pesquisa, outros em fase de redação dos trabalhos. Como o projeto previu o atendimento de até 60 alunos, decidiu-se que a escolha recaísse naqueles que tivessem: 1) seus planos de trabalho definidos com término previsto para o primeiro semestre de 1979; 2) que estivessem na fase inicial de busca da informação bibliográfica; 3) que fossem indicados pelos seus orientadores, dando-se preferência aos alunos pertencentes ao corpo docente da Faculdade.

Com estes critérios foram selecionados 60 alunos e o sistema foi instalado em março de 1978. Além destes foram incluídos os respectivos orientadores, em número de 23, perfazendo um total de 83 participantes. A população de 60 alunos incluiu 23 pertencentes ao corpo docente da FSP, 31 residentes em São Paulo e 6 de outros Estados.

2.2 Serviços oferecidos

O projeto programou os seguintes aos participantes:

a) Levantamentos bibliográficos – sobre os temas correspondentes aos planos de pesquisa dos alunos de pós-graduação, sob os quais se desenvolverão as dissertações e teses. Para tanto, são utilizados os índices e abstracts do acervo da Biblioteca da FSP que melhor representem os temas escolhidos.

b) Índices de periódicos correntes – selecionados do acervo da Biblioteca da FSP.

c) Índices de livros – adquiridos pela Biblioteca, sobre os temas dos trabalhos em desenvolvimento.

d) Artigos – solicitados pelos participantes (alunos) e selecionados das notificações enviadas. O orientador apenas poderá indicar artigos para seu orientado, porém não receberá cópias dos mesmos.

e) Empréstimos-entre-bibliotecas – o material bibliográfico solicitado pelos participantes e não encontrado no acervo da Biblioteca da FSP é providenciado por meio de empréstimo-entre-bibliotecas. Este é feito em âmbito local e regional, como internacional.

Limite dos serviços

Cada participante aluno pode escolher até:

– três descritores para os levantamentos bibliográficos, indicando três fontes para a pesquisa (índices e abstracts)

- dez títulos de periódicos correntes
- dez artigos por mês selecionados das notificações.

O orientador recebe em duplicata as notificações enviadas aos seus orientados, com exceção dos artigos.

2.3 Definição dos perfis de interesse

Os perfis dos alunos foram estabelecidos por meio de formulários e entrevistas pessoais. Os orientadores, por sua vez, não tiveram perfis individualizados, pois estes decorreram daqueles.

Os formulários, além dos dados pessoais de cada participante aluno, incluíram dados sobre:

- a) etapa do curso em que se encontrava o aluno.
- b) data prevista para o término da pesquisa e entrega do trabalho final (dissertação ou tese)
- c) descritores que melhor representassem o tema da pesquisa. Para escolha desses descritores tomou-se como base o Medical Subject Headings da National Library of Medicine (NLM), embora outros descritores fossem acrescentados conforme indicação dos alunos e/ou orientadores. Posteriormente, estes foram determinados na elaboração dos fichários.
- d) indicação de bibliografias (índices e abstracts)* que melhor dessem cobertura ao tema do trabalho.
- e) títulos de periódicos do acervo da Biblioteca da FSP que melhor representassem o campo de estudo.

Os alunos inscritos em Mestrado foram entrevistados com a participação direta dos seus orientadores.

2.4 Controle dos perfis (Seleção de interesses)

Os dados extraídos dos formulários de entrevista foram registrados em fichas formando o fichário de perfis.

Foram organizados dois fichários, um para os orientados e outro para os orientadores. As fichas foram numeradas individual e sequencialmente, diferenciadas entre si pelo acréscimo das letras **Or** ao número dos orientadores e ordenadas nume-

*Foi utilizada a publicação "Fontes bibliográficas em Saúde Pública", da FSP.

ricamente. Foi organizado um outro fichário único alfabético, remetendo para o número do perfil.

Nas fichas dos orientados foram registrados os elementos extraídos dos formulários (nº do perfil, nome do orientado, endereço, nº e nome do orientador, descritores, periódicos e índices e abstracts selecionados). Nas fichas do orientador, além do nome e número do perfil, constaram apenas o número e o nome do seu orientado.

2.5 Controle da Disseminação da Informação

A partir das fichas de perfis, foram elaborados fichários destinados ao controle das informações selecionadas e comunicadas aos participantes.

a) Fichário de periódicos

Todos os periódicos selecionados (do acervo da Biblioteca) pelos 60 alunos foram registrados em fichas e organizadas em ordem alfabética. Em cada ficha foi registrado também o número dos perfis dos interessados (aluno e orientador), volume, número e ano dos fascículos enviados (no verso da ficha). (Vide Modelo na página 209)

b) Fichário de descritores

Foram organizados dois fichários: um com o descritor em português e outro em inglês.

Descritor em português — as fichas foram organizadas em ordem alfabética tendo em cada uma o registro do descritor correspondente na língua inglesa conforme as bibliografias (índices e abstracts) onde poderão ser encontrados; os títulos das bibliografias foram indicadas abreviadamente. (Vide Modelo na página 209)

Descritor em inglês — para cada fonte utilizada para os levantamentos foi feita uma ficha-espelho contendo o volume, ano e fascículos pesquisados, e os descritores correspondentes a cada fonte foram arquivados em ordem alfabética.

Em cada ficha de assunto consta, além do termo em inglês, o termo em português e o número dos perfis dos orientadores e orientados, que deverão receber o levantamento sobre aquele descritor. (Vide Modelo na página 209)

c) Fichário de livros

Todos os livros selecionados para os participantes são registrados em fichas organizadas em ordem alfabética de autor, trazendo o número do perfil do interessado.

Modelo de ficha de perfil (aluno)

Denise Giacomo da Motta	06.03.78	Mestrado 03
<i>Endereço:</i> R. Dr. Nicolau de Souza Queiroz, Dep. HSP nº 629, ap. 13-B – Aclimação – SP		
<i>Cat. profissional:</i> Aux. ensino		<i>Form. básica:</i> Nutricionista
<i>Nome do Orientador:</i> Ruth Sandoval Marcondes		
Or 05		
<i>Línguas que lê:</i> Inglês, espanhol e francês		
<i>Título:</i> Programa de nutrição, educação e suplementação alimentar plan. a pré-escolares. pesq.		
<i>Objetivos:</i> Investir conhecimentos e práticas das mães com relação à alimentação do pré-escolar antes e depois do programa educativo.		
<i>Fase do curso:</i> fase inicial		<i>Término (aprox.):</i> dezembro 1978
UNITERMOS:		
Educação nutricional (pré-escolares)	Nutritional education (child, preschool)	
Alimentação infantil	Children feeding	
Programas de nutrição	Nutrition programmes	

Modelo de ficha de perfil (aluno)
Verso

<i>Bibliografias:</i> Index Medicus Nutrition Abstracts and Reviews Excerpta Medica. Sect. 17		
<i>Títulos de periódicos:</i>		
J. Nutr.	Carnets de l'Enfance	
J. Nutr. Educ.	Amer. J. Publ. Hlth	
Arch. Latinoamer. Nutr.	Int. J. Hlth Educ.	
Nutr. Today	Jch. Hlth	
J. Amer. Diet. Ass.	Family Hlth	
<i>Envio:</i> semanalmente		<i>Forma de remessa:</i> na Biblioteca
NOTIFICAÇÃO/CONTROLE	<i>Levantamentos bibliográficos:</i> <input checked="" type="checkbox"/>	
	<i>Índices de periódicos:</i>	Mar. Abr. Maio
		<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
	<i>Artigos de periódicos:</i>	Mar. Abr. Maio
		<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<i>Índices de livros:</i>		

Modelo de ficha de periódicos

JOURNAL of NUTRITION EDUCATION. Bekerley, Calif.

03	Or 05
04	Or 05
13	Or 09
16	Or 02
18	Or 05

(Verso)

1977, 9 (3, 4)

1978, 10 (1)

Modelo de ficha de descritor (português)

Crianças – Alimentação

Children feeding (Nutrition)	(NAR)
Child nutrition	(IM)
	(EM-17)

Modelo de ficha de descritor (inglês)

Children feeding (Crianças – Alimentação)

03	Or 05
51	Or 10
58	Or 10
60	Or 23

NUTRITION ABSTRACTS AND REVIEWS

1977, 47 (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, , 10, 11)

2.6 Notificações

a) Índices de periódicos

Semanalmente, os periódicos recebidos na Biblioteca são selecionados de acordo com o interesse dos participantes – alunos. De cada fascículo são xerocopiados os índices em duas vias, sendo uma para o aluno e outra para o orientador.

No verso da ficha de cada periódico é registrado o número do fascículo enviado; nas fichas de perfil (orientado e orientador) registra-se o envio do índice, sem especificações de títulos, número e volume. Neste caso o registro é feito apenas para fins de controle quantitativo.

Em todos os índices xerocopiados consta o número do perfil do participante, data do envio e carimbo da Biblioteca.

b) Levantamentos bibliográficos

Na medida em que as fontes bibliográficas (índices e abstracts) forem chegando à Biblioteca, é feita pesquisa dos descritores selecionados. Para alguns abstracts a pesquisa é feita também por grandes assuntos nas seções específicas. O levantamento não pretende ser seletivo, embora para alguns tipos de fontes, principalmente abstracts, alguma seleção é feita “a priori”. A seleção das citações de interesse é feita pelo próprio participante.

Identificados os descritores nas fontes bibliográficas, serão xerocopiadas as respectivas páginas. De cada folha contendo o descritor são tiradas duas fotocópias, uma para o aluno e a outra para o orientador. Em cada cópia é registrado o número dos perfis dos interessados, a data do envio do levantamento e o carimbo da Biblioteca.

Para fins de controle quantitativo, registra-se cada levantamento enviado no verso das fichas de perfis e nas de descritores em inglês. Cada fascículo pesquisado é registrado nas fichas-espelho dos índices e abstracts.

c) Índices de livros

Na medida em que forem sendo recebidos os novos livros, o Setor de Aquisição da Biblioteca os encaminha para o Serviço de DSI para serem selecionados conforme os perfis dos orientados. Fotocopia-se o índice de cada livro selecionado, o qual será datado e carimbado. De cada livro é feita uma ficha bibliográfica, onde é registrado o número de perfil do interessado.

Todo material selecionado nos itens (a), (b) e (c) são colocados em pastas individuais, organizadas numericamente, segundo o número dos participantes.

Cada notificação colocada nas pastas é registrada em uma folha, com a respectiva data. Semanalmente, em dia pré-determinado, os alunos retiram pessoalmente o material, assinam e datam a folha onde está registrada a notificação. Para os orientadores, o material é enviado semanalmente.

2.6 Artigos

Os alunos, depois de retirarem o material da semana, selecionam os artigos de interesse e preenchem uma requisição de pedido para obtenção do artigo. Em primeiro lugar, são esgotados os recursos da Biblioteca, fornecendo-lhes os artigos encontrados no seu acervo. Em segundo lugar, os recursos locais, em 3º os regionais e em 4º os internacionais. Para isso são utilizados o catálogo coletivo nacional e os serviços da NLM e National Lending Library.

Em virtude de haver interesse dos participantes em conservar em seu poder o material da notificação, é conservada uma cópia de cada levantamento e de cada índice, para controle geral dos pedidos.

As requisições de artigos, depois de atendidas, são arquivadas para futuras avaliações.

Intercâmbio entre Orientador e Orientado

Conforme foi dito, os orientadores recebem duplicata das notificações enviadas aos seus orientados. Cada orientador, depois de indicar nas notificações os artigos de interesse para seus orientados, encaminhará os pedidos à Biblioteca e esta fornecerá os artigos diretamente aos alunos.

3. AVALIAÇÃO

O projeto foi programado para duração de um ano. A avaliação será feita em várias etapas durante o desenvolvimento do projeto, a fim de adequar o serviço de DSI aos reais interesses dos participantes.

Esta avaliação será feita por meio:

- de entrevistas pessoais com orientadores e orientados;
- da pertinência das informações enviadas, medida através da frequência de solicitação dos artigos;
- da comparação das referências bibliográficas citadas nos trabalhos finais (dissertações e teses) com os artigos fornecidos.

Além disso, podemos ter outros sub-produtos, tais como:

- avaliação do uso de periódicos do acervo da Biblioteca da FSP pelos alunos de pós-graduação participantes do projeto em comparação com outras categorias de

alunos, inclusive os de pós-graduação não participantes do projeto.

– bibliografias atualizadas e selecionadas sobre os temas específicos;

– avaliação do uso dos periódicos selecionados pelos participantes, com vistas à análise do acervo da Biblioteca da FSP e estudo de uma aquisição planejada visando a intensificação de serviços cooperativos.

4. COMENTÁRIOS

O serviço de DSI implantado na Biblioteca da FSP, em março de 1978, constituiu-se num projeto-piloto de apoio bibliográfico à pós-graduação. Vários problemas e dificuldades deverão ser enfrentadas durante o seu desenvolvimento, como por exemplo a contínua avaliação dos perfis dos participantes. Admite Lunh citado por Raulino¹⁰ que “a criação e manutenção de perfis dos participantes é a tarefa mais importante e mais crítica do sistema”. Todavia, como a definição dos perfis foi restrita aos planos de pesquisa dos alunos esta tarefa poderá ser minimizada.

Um outro problema, que reputamos ser dos mais difíceis a ser resolvido, é o da localização e obtenção dos documentos. Segundo Bourne⁴, seria uma descortesia oferecer um bom serviço de DSI e deixar o usuário frustrado por saber que grande número de publicações que lhe seriam relevantes, não poderão ser obtidas por falta de suporte de um bom serviço de empréstimo-entre-bibliotecas. Mesmo contanto com o acervo da FSP, considerado bom para um país dito em desenvolvimento, como é o Brasil, acreditamos que assim mesmo, não serão poucos os problemas a serem enfrentados. Evidentemente, contamos com a colaboração do acervo de outras bibliotecas, representadas no catálogo coletivo nacional, agora divulgado em forma de microfichas. Todavia, há ainda muitas barreiras no processo de comunicação aliadas a fatores de ordem administrativa, que podem prejudicar o atendimento eficiente e rápido dos pedidos. Outros serviços cooperativos internacionais deverão ser acionados.

Outra questão frustrante para o usuário é saber da existência de trabalhos que não poderão ter acesso por restrição à língua. Parece haver quantidade razoável de artigos editados em russo, checo, eslavo, entre outros, de interesse em saúde pública. Todavia, se a informação for encontrada com resumo, compensará, de certa forma, a inacessibilidade do artigo.

O sistema de DSI manual instalado na Biblioteca da FSP difere dos demais sistemas no que se refere à seleção do material bibliográfico. Esta é feita pelo próprio usuário utilizando-se de fotocópias sem uma prévia seleção de referências bibliográficas pelo bibliotecário. Isto amplia a possibilidade do participante ter acesso a maior número de informações que talvez passassem despercebidas pelo bibliotecário. Convém lembrar que o campo da saúde pública é multidisciplinar o que torna mais difícil a tarefa de seleção de informações.

Evidentemente este sistema manual com utilização de xerox aumenta os custos

operacionais, parecendo, inclusive, haver duplicação no caso de fornecimento de índice de periódicos, já que a Biblioteca oferece exposição semanal e empréstimo de fascículos. Todavia, o aluno de pós-graduação, na sua maioria, não frequenta a Biblioteca, mas necessita fundamentalmente de informações bibliográficas. Portanto, este método de colocar a informação nas mãos do usuário antes que ele venha procurá-la, somente poderá beneficiá-lo. Considerando que esses alunos estão na fase de iniciação à pesquisa científica, este método poderá fazer com que estes mesmos alunos, no futuro, se não puderem contar com serviços dessa natureza, possam criar seu próprio método de estudo de acordo com seu estilo pessoal, pois já não mais poderão prescindir dessa atualização contínua.

Ainda com respeito ao fornecimento de índices de periódicos e levantamentos bibliográficos, poderá ocorrer duplicação de informações. Sabemos, todavia, que há defasagem entre a publicação e a indexação dos periódicos, e, portanto, o fornecimento dos índices antecipará o conhecimento das informações. A duplicação, por sua vez, poderá ser pouca, pois os alunos escolherão apenas 10 títulos de periódicos e a informação das bibliografias provém de centenas de títulos.

No que se refere ao envio dos índices em duplicata aos orientadores e alunos pode-se pensar em gasto desnecessário, já que o próprio aluno poderia procurar seu orientador e discutir com ele as informações dos índices. Todavia, como não existe um entrosamento constante entre aluno e orientador, por motivos principalmente de falta de tempo de ambos ou ainda pela distancia no caso de alunos não residentes no mesmo local, pensou-se que esta duplicação pudesse favorecer o trabalho de ambos. Todavia, no decorrer dos trabalhos, este será um ponto a ser discutido com os orientadores. Pelo que já pudemos observar este serviço de DSI parece estar contribuindo para maior entrosamento entre aluno e orientador, evidenciado, não só pela opinião de ambos como pelo número de artigos indicados pelos orientadores via Biblioteca.

Outro aspecto que consideramos importante destacar é que se a Biblioteca tem exposição semanal de periódicos e se o projeto de DSI oferece índices, poderia ocorrer fatalmente queda da frequência de usuários à Biblioteca, por acomodação de alunos. No entanto, não é verdade e podemos garantir que o uso do acervo está aumentando com esse sistema.

No que se refere à pertinência das notificações enviadas, temos observado, nesse pequeno período de implantação, que tem havido regular número de pedidos de artigos, o que pode mostrar que os perfis foram bem determinados. Poucos são os casos que o participante reclama falta de informações sobre os temas escolhidos. Mas verificamos que nestes casos os assuntos são por demais restritos e essas reclamações se prendem mais aos levantamentos bibliográficos; os índices parecem satisfazer melhor o participante, neste particular. Segundo Packer, o método de consulta regular a periódicos é mais eficiente quando o campo de interesse do pesquisador é restrito, tornando-se ineficiente quando o campo é mais amplo e a in-

formação encontrada dispersamente. Esse mesmo autor considera o serviço de DSI o mais eficiente como método de atualização, mas principalmente no caso da informação ser encontrada dispersamente.

Parafrazeando Borda³, as vantagens que um sistema de DSI pode oferecer aos seus participantes são entre outros “emprego mais eficiente de seu tempo nas atividades de informação; atualização constante acerca de novos progressos em sua área de interesse; maior acesso à informação; complementação de sua educação formal e redução do nível de obsolescência técnica”. Estas são também as vantagens que este projeto pretende atingir para os alunos de pós-graduação.

Para as bibliotecas, o serviço de DSI aumenta o seu rendimento, tornando-se um organismo vivo, e dinamiza o trabalho do bibliotecário, pois quando maior a atenção que se der ao usuário, maiores as possibilidades do bibliotecário identificar os seus interesses, oferecendo serviços cada vez melhores.

Ao final de um ano de desenvolvimento do projeto, acreditamos que a contribuição que a Biblioteca terá dado aos alunos de pós-graduação da FSP influirá positivamente para que suas dissertações e teses sejam do mais alto padrão, alcançado dentro do nível de atualização obtido.

Outras bibliotecas também poderão oferecer este apoio bibliográfico a alunos de pós-graduação o que se traduzirá, fatalmente, em alto benefício para o país.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Cyro Ciari Junior, presidente da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública da USP, pelo apoio e incentivo à elaboração deste trabalho, e à CAPES, pelo auxílio recebido, que tornou possível o desenvolvimento do projeto.

ABSTRACT

The services for current awareness of bibliographic information and its development in Documentation Centers, academic and special libraries. Barriers and difficulties faced during its implementation.

Experiences of manual SDI services in Brazil. The Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública of University of São Paulo (USP) and its service of current awareness.

Organisation and implementation of a project for the development of a SDI for post-graduate students at USP. Methodology; services offered; definition of user profiles, control of dissemination of information; alert and articles.

Evaluation and general observations.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BIREME. Programa de disseminação seletiva de informação. São, 1977. /multil提高ado/
2. BIREME. Serviço de informação em câncer. São Paulo, 1977. /multil提高ado/
3. BORDA, J. C. da S. Disseminação seletiva de informações: revisão bibliográfica e projetos para a Companhia do Vale do Rio Doce. *Rev. Bibliotecon. Brasília*. 1 (2): 181-91, jul./dez. 1973.
4. BOURNE, C. P. Computer-based reference services as an alternative means to improve resource-poor local libraries in developing countries. *Int. Libr. Rev.*, 9: 43-50, 1977.
5. FERRAZ, T. A. & FIGUEIREDO, R. C. O serviço de "Disseminação Seletiva de Informação" executado na Divisão de Informação do Departamento de Informação e Documentação Científica do Instituto de Energia Atômica de São Paulo. São Paulo, 1974. /mimeografado/
6. ÍNDICES DE PERIÓDICOS CORRENTES. (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP) São Paulo, 1974
7. MAUERHOFF, G.R. Seletive dissemination of information. *Adv. Librarianship*, 4: 25-62, 1974.
8. PACKER, K. H. Library support for DSI. *Can. Libr. J.*, 34 (4): 297-9, 1977.
9. PASQUARELLI, M. L. R. Programa de disseminação seletiva da informação na Veterinária e Zootecnia da USP. *Rev. Bibliotecon. Brasília*. /no prelo/
10. RAULINO, P. C. Um sistema de disseminação seletiva de informações para o Congresso Nacional. *Rev. Bibliotecon. Brasília*, 1 (2): 169-79, jul./dez. 1973.
11. SUMÁRIOS DE ODONTOLOGIA. (Seção de Documentação Odontológica. Faculdade de Odontologia da USP) São Paulo, 1964.
12. SUMÁRIOS DE PERIÓDICOS EM PSICOLOGIA. (Instituto de Psicologia da USP) São Paulo, 1973.

FLUXOGRAMA DO SISTEMA DE DSI PARA ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA/USP

